

Junho, 2006 Ano 3 Número 30

■ Campanha Nacional de Vacinação para o Idoso 2006 *National Vaccination Campaign for the elderly - 2006*

Divisão de Imunização

Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"

Coordenadoria de Controle de Doenças

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – DI/CVE/CCD/SES-SP

A Organização Mundial de Saúde (OMS) orienta os países a intensificarem, com urgência, os seus esforços para prevenção e controle da influenza (gripe), uma doença viral aguda do trato respiratório, caracterizada pelo início súbito de febre, calafrios, dor de garganta, cefaléia, mialgia e tosse não produtiva. Nos idosos é mais freqüente a ocorrência de complicações como pneumonia e maiores taxas de hospitalizações e mortalidade.

Desde 1999, são realizadas campanhas nacionais de vacinação contra influenza, e no primeiro ano, no Estado de São Paulo, 84% dos idosos foram vacinados. Nos anos de 2000, 2001 e 2002 houve uma queda nas coberturas vacinais, atingindo-se 63,9%, 66,6% e 65,6%, respectivamente. A meta a ser alcançada é de 70%.

Preocupados com esta situação, e com o objetivo de identificar os motivos da redução da adesão à vacinação, foram realizadas pesquisas de opinião pública junto à população-alvo das campanhas. Os resultados foram semelhantes e os principais motivos da não-adesão foram o medo das reações da vacina e a não-preocupação com a gripe. A iniciativa própria e os familiares foram apontados como os principais incentivadores, enquanto o médico foi citado como fator incentivador em apenas 10% dos casos, apesar de 80% dos entrevistados freqüentarem os consultórios habitualmente. Estas pesquisas também mostraram que quase a totalidade das pessoas vacinadas declarou não ter apresentado reação (90% em 2001 e 96% em 2002). As reações, quando citadas, foram febre, dores no corpo e na cabeça.

Considerando os resultados destas pesquisas, as equipes técnicas das Regionais de Saúde e dos municípios começaram a incrementar as informações junto aos profissionais de saúde e à imprensa, na tentativa de melhor esclarecer a população que a vacina contra influenza é bem tolerada e pouco reatogênica; e os seus reais benefícios são a prevenção das complicações decorrentes da infecção pelo vírus, redução das hospitalizações e da mortalidade, nos idosos e nas pessoas com doenças crônicas cardiovasculares, pulmonares e diabetes.

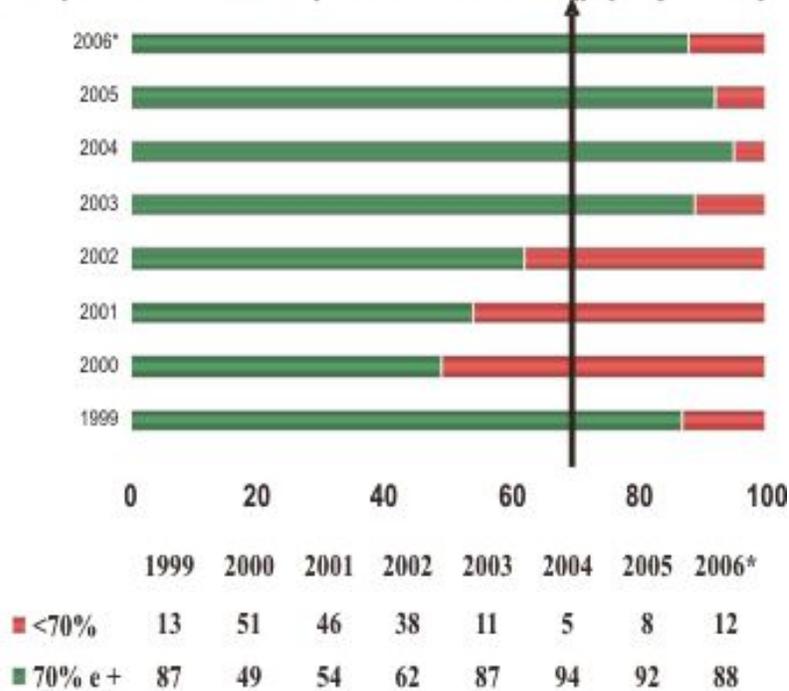
Como resultado deste trabalho, em 2003 a cobertura vacinal no Estado de São Paulo aumentou para 75% e 564 municípios, dentre os 645, alcançaram índices iguais ou superiores à meta preconizada, representando uma homogeneidade de 87%.

São Paulo – Homogeneidade de coberturas vacinais

Vacina contra influenza

Percentual de municípios e cobertura vacinal

Pop. 60 anos ou + – Campanhas 1999 a 2006* (população IBGE)



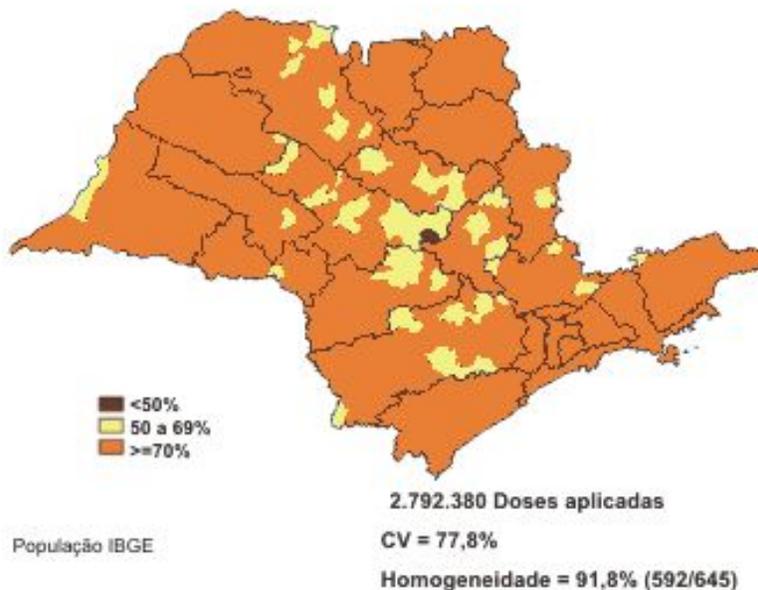
* Dados provisórios

Fonte : NiveD.Imunização/CVE/CCD/SES-SP

Em 2004, repetiu-se a estratégia de incrementar as informações dos reais benefícios da vacina contra influenza, e como êxito foi obtido um aumento da cobertura e da homogeneidade em comparação com o ano de 2003. Cerca de 2,7 milhões de pessoas com mais de 60 anos foram vacinadas, a cobertura vacinal foi de 78,06% e a homogeneidade de 94%, ou seja, apenas 39 municípios não atingiram a meta preconizada.

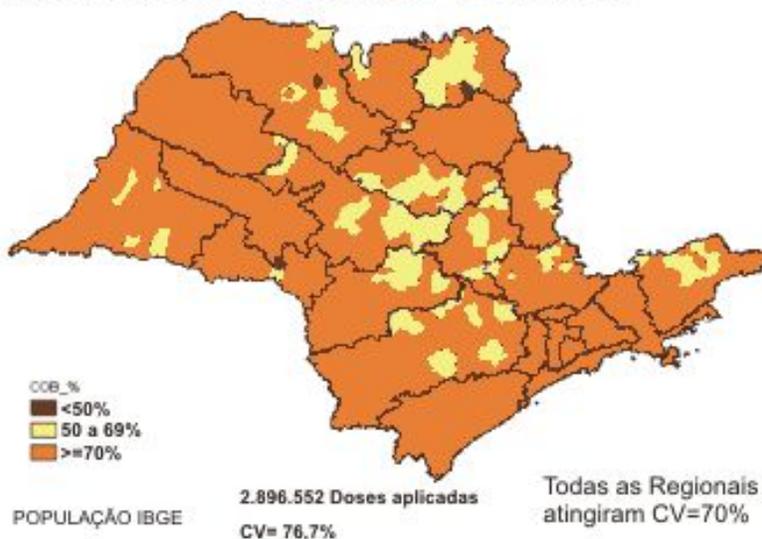
Em 2005, voltamos a superar a meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde. Foram vacinados cerca de 2,8 milhões de idosos, atingindo-se uma cobertura vacinal de 77,75% e uma homogeneidade de 91,78%, ou seja, 592 municípios atingiram a meta. As Diretorias Regionais de Saúde de Registro (DIR XVII) e Osasco (DIR V) apresentaram as maiores coberturas vacinais do Estado, vacinando 90,87% e 88,90% da população de idosos, respectivamente.

Campanha de vacinação contra influenza Cobertura vacinal por município - Abril/2005



Em 2006, segundo dados provisórios (até 18/5/06), foram vacinadas 2.896.552 pessoas com 60 anos ou mais, com cobertura vacinal de 88,0%. A homogeneidade foi elevada (88,0%) e apenas 77 municípios não atingiram a meta de vacinar pelo menos 70% dos seus idosos. Neste ano, também foi incrementada a vacinação dos profissionais de saúde e grupos de risco.

Campanha de vacinação contra influenza Cobertura vacinal por município - Abril/2006 Dados provisórios (até 18/5/2006 - site Datasus)



Além da divulgação nos meios de comunicações dos benefícios da vacinação e dos esclarecimentos dos principais mitos em relação à vacina contra influenza, a ação integrada com as Regionais de Saúde e municípios, incluindo a realização de “cafés-da-manhã”, bingos, participação nos Bailes da Saudade e sorteio de presentes, foi fundamental para que o Estado de São Paulo atingisse a meta preconizada.

Correspondência/Correspondence to:

Helena Sato

Divisão de Imunização

Av. Dr. Arnaldo, 351, 1º andar, sala 115 – Cerqueira César - São Paulo/SP

CEP: 01246-901

e-mail: dvimuni@saude.sp.gov.br



Bepa
Av. Dr. Arnaldo, 351 - 1º andar, s. 135
São Paulo - SP - tels.: (11) 3066-8823 / 3066-8825
e-mail: bepa@saude.sp.gov.br

Fale conosco

